

A Webtv na construção de um jornalismo educativo ¹

José Lucas Amorim SOBREIRA²
Fabíola Moura Reis SANTOS³
Teresinha de Jesus Leonel de Oliveira COSTA⁴
Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA

RESUMO

O presente artigo visa discutir o *site* educativo, Webtv.Uneb - Núcleo Juazeiro, no contexto de difusão de conteúdo local por meio da internet e com o uso do jornalismo educativo. A Webtv.Uneb tem como princípio ser um espaço de exercitação jornalística dos estudantes do curso de Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia. O mesmo é um produto do projeto de extensão “Programas experimentais em televisão” que serve para dar visibilidade às produções do projeto e da graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Webtv; Jornalismo; *Site*; TV Universitária; Experimentação.

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivenciando uma era em que a convergência das mídias é muito discutida e analisada. Grandes empresas de televisão, rádio e jornais impressos ainda estão tentando adentrar mais no ambiente virtual, e o desafio é produzir conteúdo considerando as diferenciações de cada veículo. Com o propósito de ser um espaço de experimentação jornalística dentro da universidade e realizar produtos em vídeo com vinculação *online*, surge em 2010 o *site* Webtv.Uneb - Núcleo Juazeiro, hospedado no endereço: <http://www.webtvjuazeiro.uneb.br/>, é fruto do projeto de extensão “Programas experimentais em televisão”. Sob a coordenação das professoras Fabíola Moura e Tereza Leonel o projeto proporciona ao aluno um maior contato com produções tele jornalísticas podendo atuar em todas as etapas de construção do produto, como a pauta, a apuração e a edição.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade website (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo em Multimeios, email: jlucasas@bol.com.br.

³ Orientadora do trabalho. Professora Auxiliar do curso de Jornalismo em Multimeios da UNEB. Juazeiro-BA, Brasil. Especialista em Ensino Superior, Contemporaneidade e Novas Tecnologias (UNIVASF). Aluna regular do Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA), UNEB, email: fmrsantos@uneb.br.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo em Multimeios da UNEB. Juazeiro-BA, Brasil. Mestra em Comunicação e Culturas Midiáticas (UFPB), email: teresaleonelcosta@hotmail.com.

O *site* da Webtv.Uneb – Núcleo Juazeiro tem a finalidade de acumular produções em vídeo como reportagens, entrevistas, stand-ups e até mesmo curta metragens de ficção, todos produzidos por estudantes do curso de Jornalismo em Múltiplos Meios. Para participar das produções, os alunos têm que se inscrever como voluntário do projeto e concluído a disciplina Telejornalismo I.

Antes do surgimento do WWW, a *World Wide Web* (que quer dizer algo como “teia de alcance mundial”, em inglês) a internet já era utilizada para mandar informações jornalísticas por *e-mail*. O desenvolvimento da *Web* no início dos anos 90 deu um salto significativo no jornalismo *online*. Segundo Mielniczuk (2001, p. 2), o jornalismo na *Web* é dividido em 3 fases distintas. A primeira se refere à transposição de algumas matérias dos jornais impressos, tal como ia às bancas, não havia um novo formato e nem um novo conteúdo. Era uma forma mais passiva, usada apenas para vender o jornal impresso, conquistando assim mais leitores. A segunda fase é chamada de “metáfora”, quando começa a se desenvolver um jornalismo voltado para o leitor *online*, mas ainda assim a notícia é bastante atrelada à impressa. Com notícias de plantão pouco elaboradas, e pouco dinâmicas, levava ao leitor explicitamente a ler o jornal do próximo dia para se inteirar mais do assunto. O terceiro momento é o surgimento de *sites* dedicados especificamente ao jornalismo *online*, onde todas as notícias são elaboradas para que o internauta saiba o que aconteceu em poucas frases ou em vídeos e com a utilização de hipertexto, que leva o usuário a outro *site* para saber mais. Segundo Bardeol e Deuze (2000 apud PALACIOS, 2002, p.2), o jornalismo na *web* tem que ter quatro características: interatividade, customização de conteúdo, hipertextualidade e multimídia.

Neste âmbito do jornalismo na *web*, ocorre a transposição das TVs Universitárias para esse ambiente, tendo esses veículos um papel de fazer um tipo de jornalismo que eduque, informe e forme. Segundo Azambuja (2008) que afirma este ser um jornalismo com as premissas de televisão de qualidade. Esse trabalho contribui ainda com o desenvolvimento do aluno nas realizações de programas educativos. O autor explica que

a Televisão Universitária proporciona a integração entre ensino, pesquisa, extensão e socializa seus atores principais, que são os alunos, os professores, os dirigentes, os funcionários e a comunidade onde atua. Por ser um canal vinculado à formação de novos profissionais de Jornalismo, trabalharemos com a hipótese de que os produtores dos programas veiculados nesses canais (ou seja, professores, alunos e profissionais de

comunicação) devem ou deveriam ter conhecimento sobre Jornalismo Educativo.

Para Montoro (AZAMBUJA, 2008, p. 53), o jornalismo educativo é aquele que “inclui comunicação por essência; informação por necessidade; formação por desejo de orientar; entretenimento por natureza e tudo isso dentro de uma área envolvente que inclui estilo, técnica e representação adequados”.

Já para Pérez de La Concha, o Jornalismo Educativo pode ser visto como:

A produção e a distribuição de mensagens informativas da atualidade, levando em conta o benefício público, o interesse pela vida humana em todas as circunstâncias, fazendo com que o público descubra sua responsabilidade social, tornando-se capaz de encontrar um sentido para contribuir com a formação de pessoas nesse novo mundo. O Jornalismo Educativo, portanto, poderia circular por essa pluralidade. (PÉREZ DE LA CONCHA, 1998, apud AZAMBUJA, 2008, p. 54).

A lei de nº 5.540/68, denominada ‘Lei de Reforma Universitária’, determinava em seu artigo 1º que “o ensino superior tem por objetivo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de profissionais de nível universitário”. O artigo 2º atestava que o ensino superior “indissociável da pesquisa, será ministrado em universidades, e, excepcionalmente, em estabelecimentos isolados, organizados como instituições de direito público ou privado”. Já o artigo 20 afirmava que “as Universidades e os estabelecimentos isolados de ensino superior estenderão à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados de pesquisa que lhe são inerentes”. A partir daí surgem as TVs universitárias como forma de ampliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula ao mesmo tempo em que abrem essa produção de conteúdo para a sociedade em que esta universidade está inserida. Esta lei citada acima foi revogada pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que inclui outras normas para o acesso e a finalidade da educação como um todo, incluindo a educação superior.

A TV universitária, por ser um espaço de produção e divulgação de novos conteúdos para os públicos internos e externos, deve ser um estágio para o estudante de jornalismo, sendo um local de fazer televisão na prática. Pode, ainda, ser objeto de estudos acadêmicos aprofundados sobre o papel da televisão na sociedade. Para Coutinho (2006, p.112 apud AZAMBUJA, 2008, p. 221), a televisão universitária educativa tem como papel pensar na sociedade como um todo, “a Universidade (...) não tem como único objetivo formar mão-

de-obra técnica para as empresas e instituições públicas (...), ela também tem como objetivo propor alternativas para os problemas sociais que se apresentam”. (COUTINHO, 2006, p.112 apud AZAMBUJA, 2008, p. 221)

É nesse cenário de correlação entre a internet e o jornalismo educativo presente nas TVs universitárias, que surge a Webtv, que tem como prioridade ser um espaço de experimentação jornalística por meio dos conhecimentos transmitidos em sala de aula, além de utilizar a internet para a propagação junto à comunidade do conhecimento produzido no ambiente universitário.

2 OBJETIVO

A Webtv.Uneb – Núcleo Juazeiro tem como princípio oferecer oportunidades aos alunos para produzirem reportagens, colocando em prática conceitos teóricos apreendidos na disciplina telejornalismo, com uma maior liberdade editorial e de temática. O mesmo serve também para a divulgação de assuntos de interesses acadêmicos.

O campus III da Universidade do Estado da Bahia está situado em Juazeiro, no Semiárido nordestino, que é retratado de forma distorcida pelos grandes veículos de comunicação, principalmente por ser uma área de baixa incidência de chuva e pela pobreza da sua população. Mas essa realidade, bastante estereotipada pode ser mudada com o maior conhecimento desta região e do bioma caatinga. Uma das expressões mais usadas para tratar do melhor uso do sertão nordestino é a convivência como o Semiárido. Um dos principais objetivos da Webtv.Uneb – Núcleo Juazeiro é levar o aluno a pensar de forma diferente o ambiente em que vive, através produções como o programa de reportagens “Coisas do sertão”, que pauta a temática da vivência nesta região, as curiosidades, sempre presando pelo valor comunicativo e educativo, relatando que é possível conviver bem com o bioma caatinga.

A mídia do Vale do São Francisco se utiliza maciçamente dos meios tradicionais para levar informação para o público, tendo duas emissoras de televisão, a TV São Francisco em Juazeiro, na Bahia, e a TV Grande Rio em Petrolina, em Pernambuco. Ambas afiliadas são Rede Globo e utilizam a maioria dos critérios jornalísticos da rede. Mas o meio de

comunicação que tem mais audiência é o rádio, muito presente e forte nessa região, pautando a opinião pública e servindo de fonte para outros meios como os blogs. Em menos de 5 anos, viu-se na região uma proliferação de blogs jornalísticos, porém a maioria destes blogs não preza pela qualidade da informação e pela imparcialidade, sendo que muitos dos blogueiros tem ligações com políticos locais. Suprir essa carência de informação mais experimental e sem vínculos empresariais e políticos também são objetivos que estão sendo alcançados pela Webtv.Uneb - Núcleo Juazeiro, a primeira Webtv universitária da região.

3 JUSTIFICATIVA

A Webtv.Uneb – Núcleo Juazeiro tem o intuito de que os alunos do curso de Jornalismo em Múltiplos Meios coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, com conteúdos educativos que são escassos nesta região. O *site* jornalístico se propõe a informar a comunidade interna e externa com ética e isenção, respeitando os princípios jornalísticos, com a intenção de que os discentes tenham uma melhor visão de sertão humanizado e que ao saírem do curso possam levar esta experiência para prática profissional.

Uma das principais propostas da Webtv.Uneb – Núcleo Juazeiro é se utilizar mídias diversas para que alunos possam interagir com as diferentes plataformas *online* para a difusão do conhecimento adquirido no projeto, como por exemplo a televisão *online* feita e vista, um novo meio de difusão de produções em vídeo. Segundo Debora Faccion (2010)

a cultura da convergência pode ser entendida como um estágio de comunicação no qual muitas pessoas participam da formação de universos de pensamento direcionados em um mesmo sentido. Para desenvolver-se nesse sentido, a convergência precisa da interação das pessoas, realizada através das mídias. Esta interação, por sua vez, depende do interesse criado pelos objetos que participam desta cultura, que pode ser iniciado através dos elementos estéticos destes. Em todos os estágios de comunicação desenvolvidos até a convergência, a interação, nos seus diversos níveis, mostra-se fundamental para a formação desta cultura em emergência (FACCION, 2010 apud AQUINO, 2011, p. 10)

E é essa convergência que o *site* pretende adquirir, trazer novos web-espectadores para o conteúdo produzido e discutir esses conteúdos. Com isso foi criado o blog do Webtv,

páginas em redes sociais como o *Facebook* e o *Twitter*, fazendo com que o público tenha acesso a um conteúdo gratuito e educativo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A Webtv.Uneb – Núcleo Juazeiro visa a participação dos alunos em todos os processos de construção da notícia televisionada, desde a reunião de pauta para definir os temas a serem trabalhados, até a edição do material que vai ao *site*. A pauta é sugerida por alunos e por outros participantes do projeto, como as coordenadoras. Por não ser um veículo de comunicação tradicional e sim educativo, poucas pautas de denúncia são levantadas. Em sua maioria, as pautas são trabalhadas em formato de reportagem especial, aprofundando temas normalmente pouco discutidos na mídia tradicional.

Tudo é supervisionado pelas coordenadoras do projeto. Elas têm o papel de provocar os alunos a construir a informação jornalística de uma forma socialmente responsável e ética, além de acompanhar e discutir todo processo da veiculação da notícia.

A equipe é composta das duas coordenadoras, de um aluno bolsista do projeto, alunos voluntários que se inscrevem para atuarem como repórteres, tendo como pré-requisito estar ou terem cursado a disciplina Telejornalismo I. Entre os membros há um cinegrafista e editores de áudio e vídeo. Os alunos devem acompanhar e até mesmo podem realizar os trabalhos de filmagem e de edição.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Por se pautar em acontecimentos ligados a região do Vale do São Francisco, a Webtv.Uneb – Núcleo Juazeiro reporta os fatos que estão bem próximos dos alunos, o que garante uma melhor veracidade ao que é noticiado. Os espectadores podem saber de temas mais abrangentes sob o ponto de vista local, o que colabora para gerar mais pertencimento.

Por se tratar de uma Webtv educativa e experimental, não existem prazos muito definidos e engessados. A reunião de pauta é feita para ajustar temáticas e assuntos para produção das matérias. Outro momento de reunião de pauta tem a ver com sugestões da equipe e também quando vai cobrir eventos acadêmicos e eventos culturais locais.

Para manter um público regular, o *site* é alimentado com uma certa periodicidade de conteúdo entre os quais: matérias, reportagens, entrevistas, documentários e curtas ficcionais experimentais, estes dois últimos são produtos de outras disciplinas e trabalhos de conclusão de curso. Entre os programas estão o Infocampus e o link Institucional, que mostram a atividade da universidade e cobrem eventos acadêmicos. As outras produções são experimentais, pensadas e produzidas em conjunto com os alunos. Os outros programas são: Coisas do Sertão, que mostra a Convivência com o Semiárido sem recorrer aos estereótipos; o Fome de quê? programa cultural; O que é que tá rolando?, que entrevista personalidades locais e nacionais, o Vale Praticar, com a divulgação do esporte amador da região, além de entrevistas e reportagens sobre os mais diversos temas relacionados ao Vale do São Francisco.

6 CONSIDERAÇÕES

Quando completa 5 anos em 2015 a Webtv.Uneb – Núcleo Juazeiro propõe aumentar cada vez mais o conteúdo produzido pelos alunos do curso e tornar-se um meio pelo qual possam valorizar as experiências locais e experimentar todas as formas de se fazer jornalismo audiovisual.

Os alunos também são confrontados a quebrar os vários estereótipos que são impostos pela grande mídia em relação aos territórios Semiáridos, tidos como pobre, seca e com pouco conhecimento científico. Com a produção dos programas educativos pode-se mostrar um novo olhar sobre essa região.

No âmbito educativo a Webtv.Uneb leva os estudantes a colocar em prática os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas e perceber em alguns a sua afinidade em relação ao jornalismo televisivo.

A convergência das mídias é também um dos princípios da Webtv.Uneb Juazeiro, que atua em conjunto com várias formas de difusão da notícia no jornalismo, como o *site*, o *blog* e as redes sociais, todos em adjacente com o jornalismo televisivo. E nesse momento em que o jornalista deve saber produzir com todas as formas de atuação. É uma prática importante para o estudante de jornalismo em relação a sua colocação no mercado de trabalho. Mercado de trabalho este um dos grandes incentivadores para a continuação deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Maria Clara. **Interatividade e participação em contexto de convergência midiática**. Salvador, Mídias Sociais, Saberes e Representações, Simpósio em tecnologias digitais e sociabilidade, 2011.

AZAMBUJA, Cíntia. **Jornalismo educativo: da teoria à prática na TV universitária**. Rio de Janeiro, Universidade Estácio de Sá, dissertação de mestrado, 2008.

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Lei de Reforma Universitária. Legislação Federal. Disponível em: < <http://www2.planalto.gov.br>> Acesso em 20 de maio de 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Legislação Federal. Disponível em: < <http://www2.planalto.gov.br>> Acesso em 20 de maio de 2015.

MIELNICZUK, Luciana. **Características e implicações do jornalismo na Web**. Salvador, Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia - Facom/UFBA, 2001.

PALACIOS, Marcos. **Ruptura, Continuidade e Potencialização no Jornalismo Online: o Lugar da Memória**. In: MACHADO, Elias & PALACIOS, Marcos (Orgs), Modelos do Jornalismo Digital, Salvador: Editora Calandra, 2003.